



Conjuntura Macroeconómica

Janeiro 2022



Ficha Técnica

Ministério das Finanças

Direção Nacional do Planeamento

Serviço de Prospetiva, Acompanhamento Macroeconómico e Estatísticas

Diretor Nacional:

Gilson Pina, PhD

Diretor de Serviço:

Jailson Oliveira, PhD

Técnicos:

Carlos José Bentub

Edmilson da Silva Lopes

José Félix Delgado

Editor

Ministério das Finanças

Serviço de Prospetiva, Acompanhamento Macroeconómico e Estatísticas

Avenida Amílcar Cabral, CP 30 – Praia

Tel. +238 260 7464

República de Cabo Verde





Sumário

Em janeiro de 2022, a atividade económica mundial desacelerou para o seu valor mais baixo, em um ano e meio, explicada pela fraca dinâmica nos setores da indústria e dos serviços, reflexo da propagação da variante ómicron. Por sua vez, emprego continuou aumentando nos principais mercados parceiros de Cabo Verde, enquanto a taxa de inflação se manteve elevada devido ao alto custo de produção. O preço do *Brent* aumentou para 85,5 USD/Barril (ante 54,6 USD/Barril em janeiro de 2021), valor esse que não se observa desde outubro de 2014.

A nível interno, o indicador da atividade económica (IAE), produzido pelo Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial (MFFE), aponta para um contínuo crescimento da economia em janeiro de 2022. A dinâmica registada no período reflete a melhoria na atividade do setor de indústria e serviços, e da performance da arrecadação de impostos, pese embora a desaceleração no setor de construção. Todos os indicadores apontam para a melhoria do turismo nas principais ilhas turísticas, pese embora a situar-se ainda em níveis inferiores ao registado em 2019.

O aumento da atividade económica, aliada as pressões dos preços internacionais dos bens energéticos e não energéticos, contribuíram para o aumento da inflação, situando-se em 2,5%, sendo o valor mais alto desde agosto de 2013. Os preços dos bens sofreram um aumento mais intenso (+2,9%), comparativamente aos dos serviços (+1,3%).

Os dados das contas externas mostram que as exportações de bens diminuíram 57,7% em valor, face ao período homólogo, devido sobretudo à queda nas exportações dos produtos do mar (-79,6%). As importações de bens diminuíram 4,5% em valor no período, resultando sobretudo da forte queda das importações de bens de capital (-24,6%) e bens de consumo (-20,8%).

A nível das finanças públicas, os dados mostram que o défice global, em janeiro de 2022, foi de 1.049 milhões de CVE (-0,6% do PIB projetado no OE e 0,2 p.p. acima do valor registado no período homólogo), refletindo o desempenho da execução das receitas totais, despesas totais e ativos não financeiros (ANF) do governo central. A performance da atividade económica contribuiu para a melhoria na arrecadação das receitas fiscais, que teve um aumento de +9,1%, no período. O stock da dívida pública (excluído TCMF) atingiu 149,2% do PIB, dos quais 105,5% do PIB representa a componente externa.

No setor monetário os dados do BCV, mostram que, foram movimentados fundos equivalentes a 10.071,8 milhões de CVE (+40,8%) nas redes vinte4, tendo observado forte aumento nas movimentações com cartão internacional (+247,3%) e nacional (+27,5%). De realçar que a movimentação de fundos com cartão internacional que representou 14,9% do total, tem recuperado substancialmente desde novembro com maior retoma do turismo. Relativamente ao valor nominal da taxa de câmbio, tem-se que o escudo cabo-verdiano em termos homólogos desvalorizou-se em relação às principais moedas, exceto para o caso do Yen e a Coroa Sueca. Para o caso do dólar americano e a libra esterlina em que temos importantes fluxos de remessas e de turismo, registou-se uma desvalorização em cerca de 7,6% e 7,0% respetivamente.

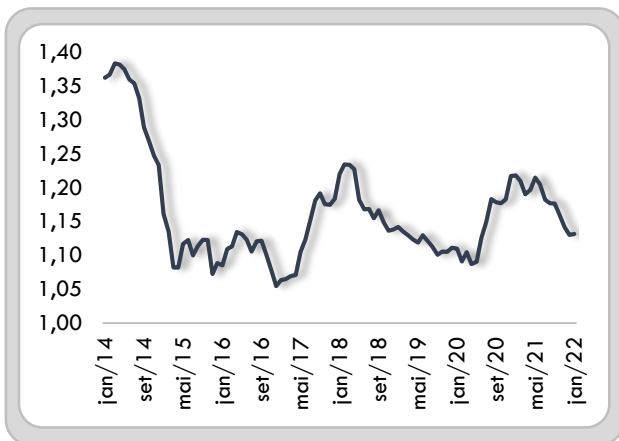




A atividade econômica mundial desacelerou para o seu valor mais baixo, em um ano e meio, no início de 2022. A fraca dinâmica nos setores da indústria e de serviços contribuíram para esta performance. O emprego continuou aumentando, nos EUA, Zona Euro e Reino Unido. A inflação manteve-se elevada devido ao alto custo de produção. Destaca-se ainda, uma desaceleração no crescimento dos preços dos alimentos, comparativamente aos últimos 8 meses, pese embora, mantém em níveis elevados.

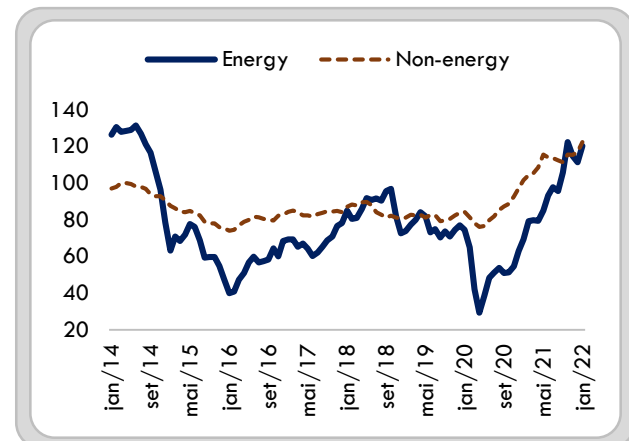
Economia Mundial

Câmbio	Jan.2021	Jan.2022	TVH
USD/EUR	1.218	1.132	-7.1% ▼



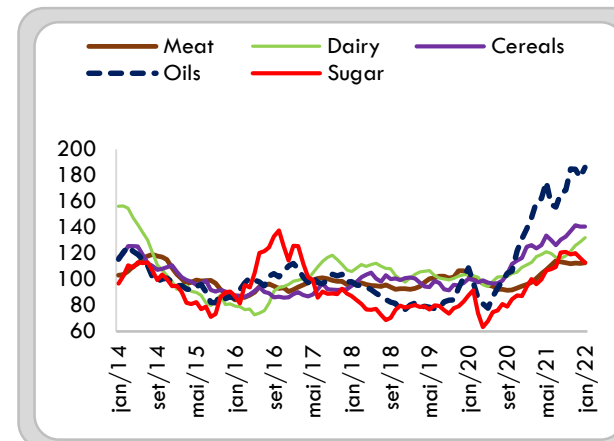
Fonte: Fed St Loies.

Preço Brent	Jan.2021	Jan.2022	TVH
USD/barril	54.6	85.5	+56.8% ▲



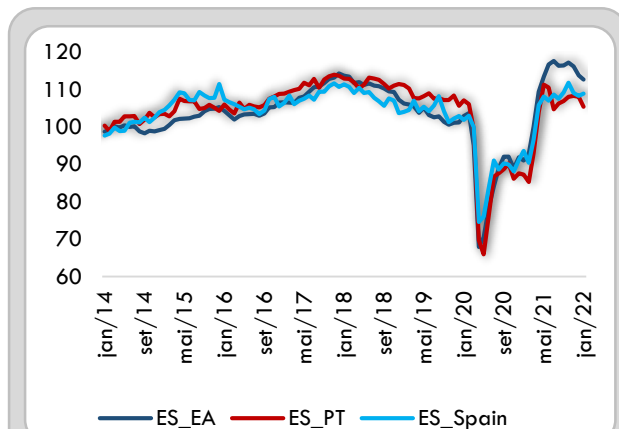
Fonte: Banco Mundial.

Índice Preço Alimento	Jan.2021	Jan.2022	TVH
	113.5	135.7	+19.5% ▲



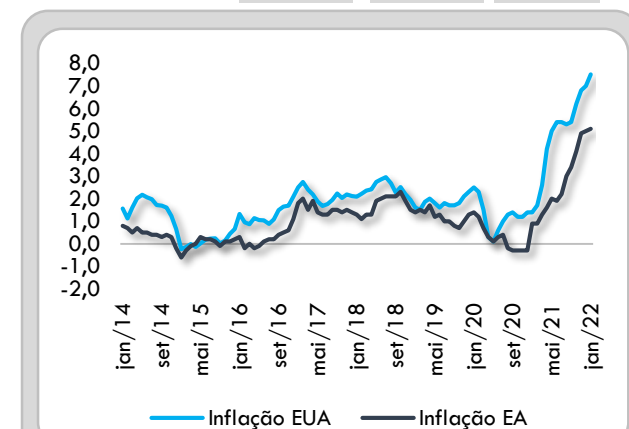
Fonte: FAO.

Sentimento Económico	EA	Jan.2021	Jan.2022	VH
		91.0	112.7	+21.7 pts. ▲



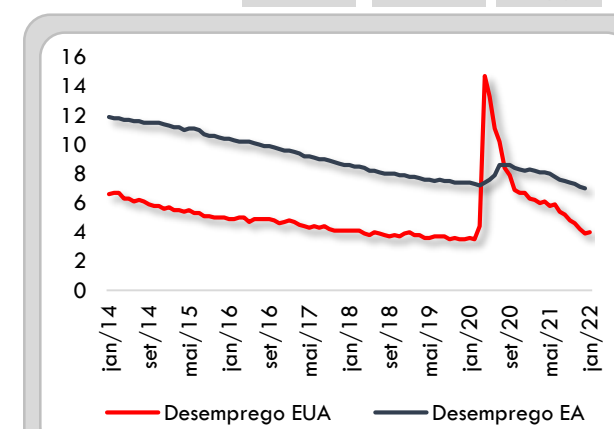
Fonte: Comissão Europeia.

Dinâmica Inflação	EA	Jan.2021	Jan.2021	VH
		0.9	5.1	+4.8 p.p. ▲
	EUA	1.4	7.5	+6.1 p.p. ▲



Fonte: Eurostat.

Dinâmica Desemprego	EA	Jan.2021	Jan.2022	VH
		8.3	6.8	-1,5 p.p. ▼
	EUA	6.3	4.0	-2.3 p.p. ▼



Fonte: Eurostat.

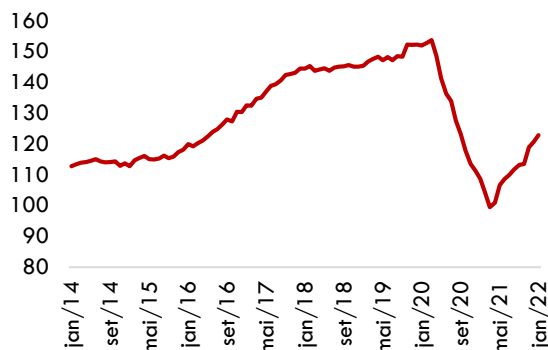


A nível nacional, o indicador de atividade económica (IAE), acumulado até janeiro de 2022 (últimos 12 meses), aponta para o contínuo crescimento da atividade económica. A dinâmica registada no período reflete, em termos homólogo, a melhoria na atividade do setor de indústria e serviços (destaque ao turismo), e da performance de arrecadação de impostos, pese embora um crescimento tímido do setor da construção.

Economia Nacional

	Jan.2021	Jan.2022	TVH
Índice	Acum. 108.7	122.8	+13.0% ▲
IAE	No mês 113.7	137.1	+20.8% ▲

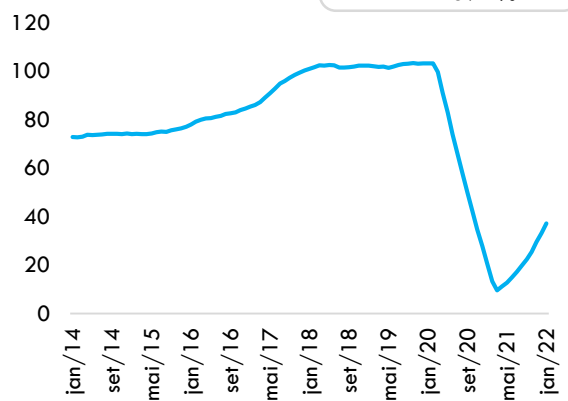
Índice de Atividade Económica



Fonte: SPAME/DNP.

Nota: O Índice composto ponderado foi criado, pelo SPAME, para medir o nível de atividade económica nacional. Na sua elaboração utilizou-se dados de passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos (excluindo trânsitos), os impostos arrecadados, a quantidade de cimento importado e energia elétrica consumida, sobre os quais empregou-se a técnica de componentes principais (sigla inglês PCA) para a determinação do fator comum.

Índice Passageiros



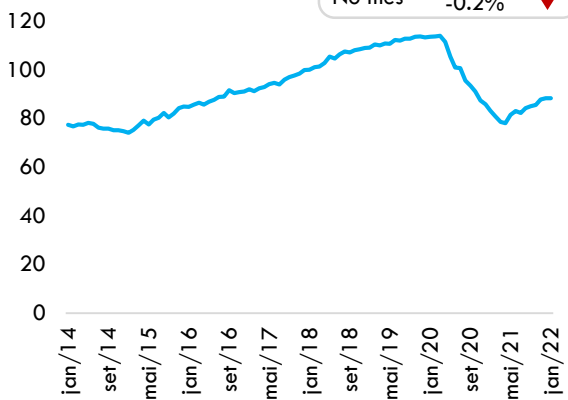
Fonte: SPAME/DNP.

Índice Cimento



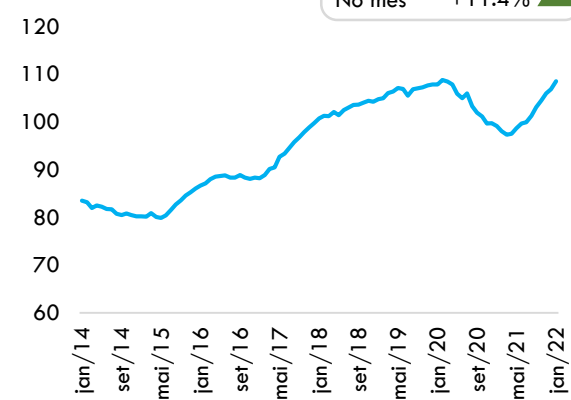
Fonte: SPAME/DNP.

Índice Impostos



Fonte: SPAME/DNP.

Índice Consumo EE

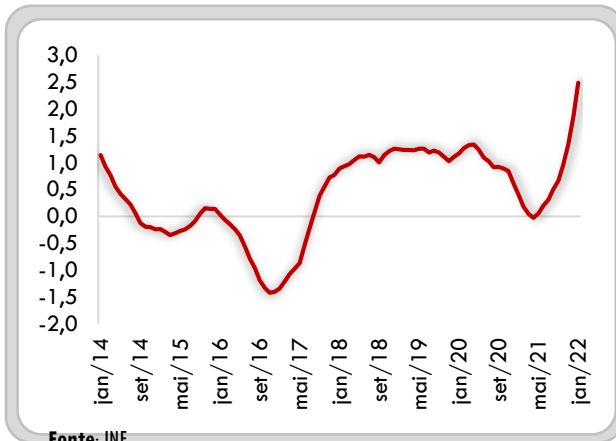


Fonte: SPAME/DNP.



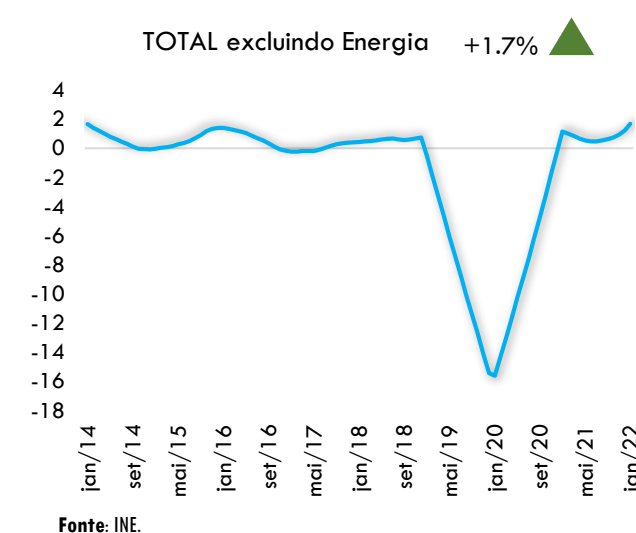
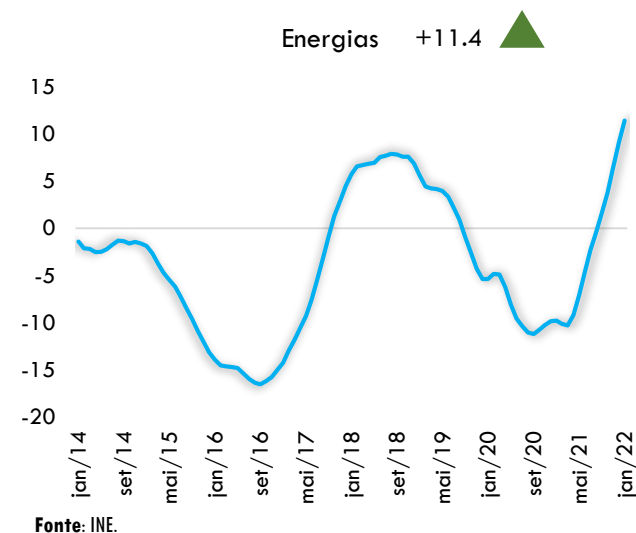
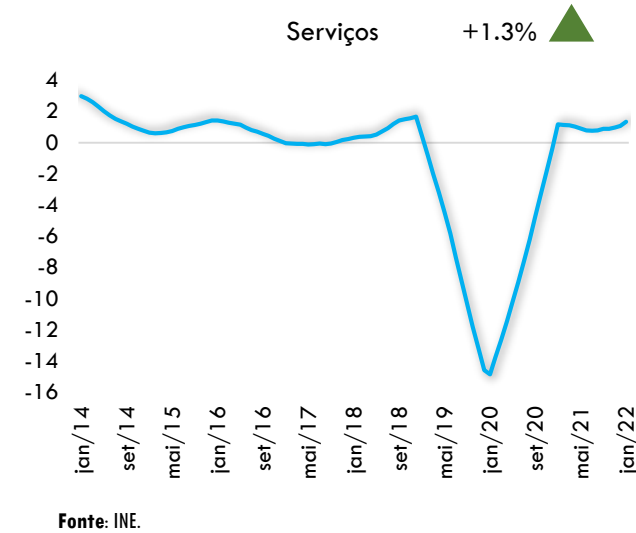
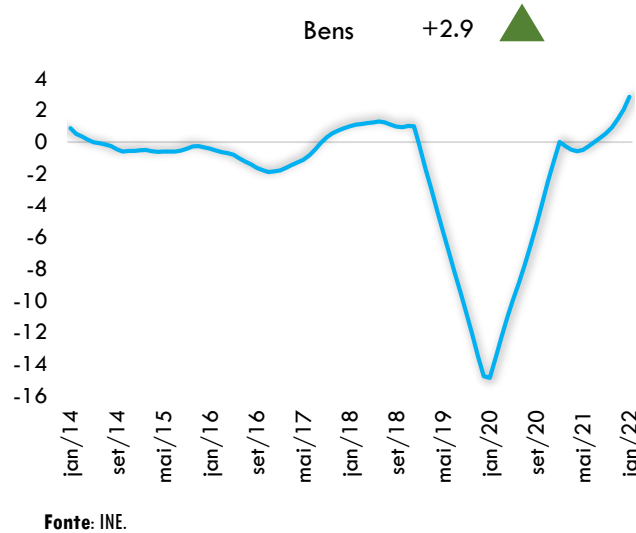
Em termos de preços, a inflação média anual aumentou 2,5% em janeiro, valor mais alto desde agosto de 2013, de acordo com os dados do INE. A pressão nos preços foi mais intensa nos bens (+2,9%, face ao período homólogo). A inflação excluindo os bens e serviços energéticos situou-se em 1,7%, refletindo o impacto da dinâmica do preço do petróleo no mercado internacional. As componentes de preços mais afetadas são os transportes (+0,7 p.p. na inflação global) e produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (+0,7 p.p. na inflação global).

	Inflação	Jan.2021	Jan.2022	TVH
	Média Anual	101.6	104.2	+2.5%



Contributo para o Crescimento da Inflação (Em p.p.)

Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas	0.7	
Rendas, Habit. Água, Elet., Gás e Outros Combustíveis	0.3	
Transportes	0.7	
Bens e Serviços Diversos	-0.1	
Acessórios, Equip. Domést. e Manut. Cor. De Habitação	0.4	
Vestuário e Calçado	0.3	
Hotéis, Restaurantes Cafés e Similares	0.0	
Comunicações	0.0	
Lazer, Recreação e Cultura	0.0	
Bebidas Alcoólicas e Tabaco	0.2	
Saúde	0.0	
Ensino	0.0	





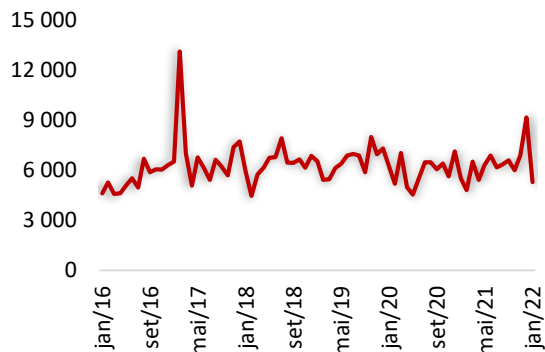
Os dados fornecidos pela DGALF mostram que no mês de janeiro as exportações de bens diminuíram 57,7% em valor (maior queda desde fevereiro de 2017), face ao período homólogo, tendo os produtos do mar diminuído 79,6%. As importações de bens diminuíram 4,5% em valor no período, resultando sobretudo da forte queda das importações de bens de capital (-24,6%) e bens de consumo (-20,8%). Os bens intermédios (+12,9%) e combustíveis (+68,3%) aumentaram, em termos homólogo, no período. A performance dos combustíveis é também explicada pelos aumentos nos preços do *brent*.

Economia Nacional



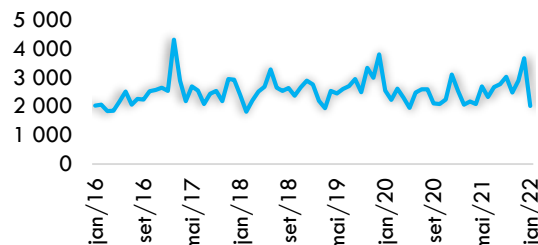
Importação de Bens

Jan.2021	Jan.2022	TVH
5,517.9	5,283.7	-4.2%



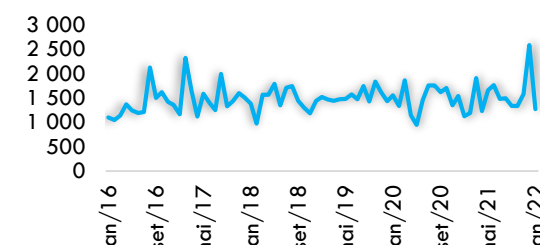
Fonte: DGALF.

Bens de Consumo -20.8%



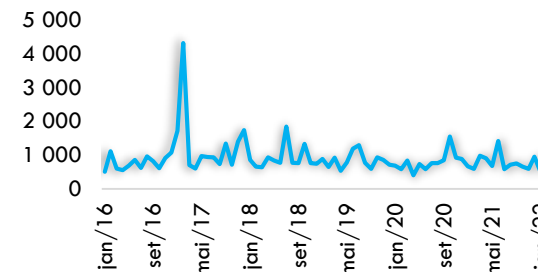
Fonte: DGALF.

Bens Intermédios +12.9%



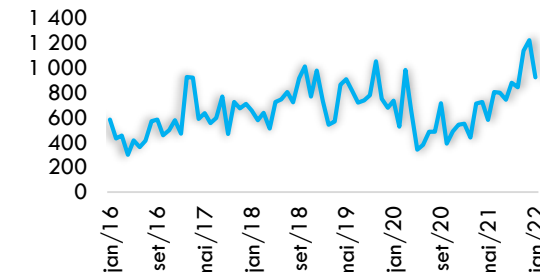
Fonte: DGALF.

Bens de Capital -24.6%



Fonte: DGALF.

Combustíveis +68.3%

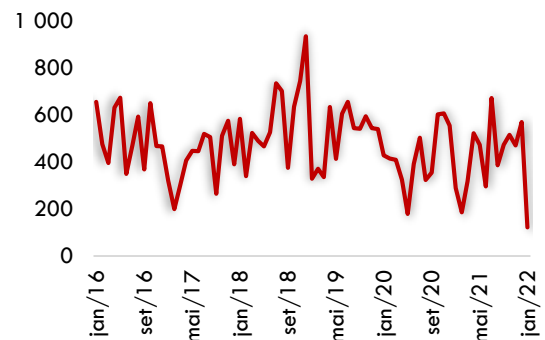


Fonte: DGALF.



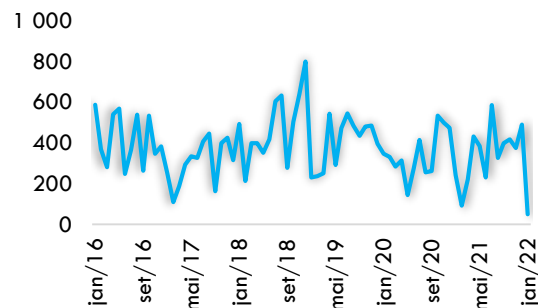
Exportação de Bens

Jan.2021	Jan.2022	TVH
289.1	122.2	-57.7%



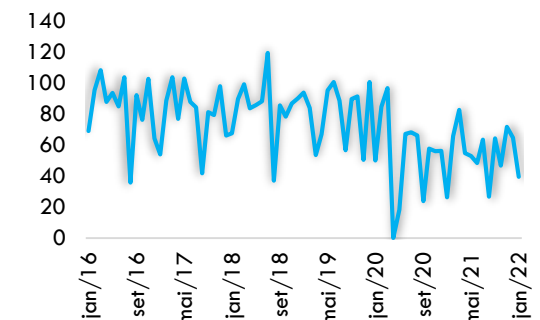
Fonte: DGALF.

Produtos do Mar -79.6%



Fonte: DGALF.

Produtos Transformados +50.1%



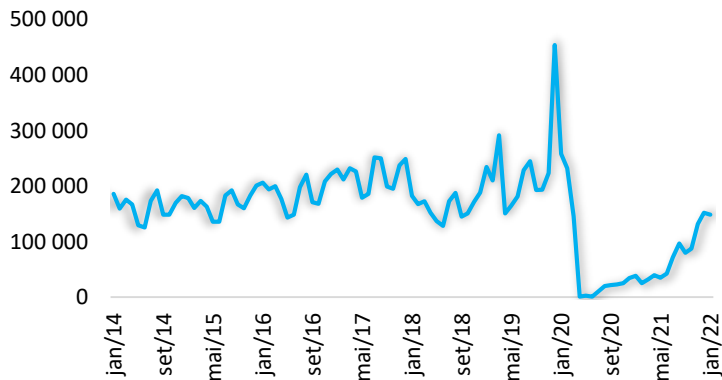
Fonte: DGALF.



Os dados da AAC, mostram que em janeiro transitaram nos aeroportos nacionais cerca de 148,7 mil passageiros (+287,7%, face ao período homólogo), tendo o fluxo de passageiros internacional aumentado 503,3% (+98,4 mil passageiros), sobretudo nas ilhas de Sal e Boa Vista. Comparativamente a janeiro de 2019, esse número representa 63,4% dos passageiros. De igual modo, a movimentação de aeronaves (+128,3%) e correios (+85,8%) aumentaram, face ao período homólogo. A movimentação de cargas diminuiu 9,0%, no período, maior queda desde maio de 2021.



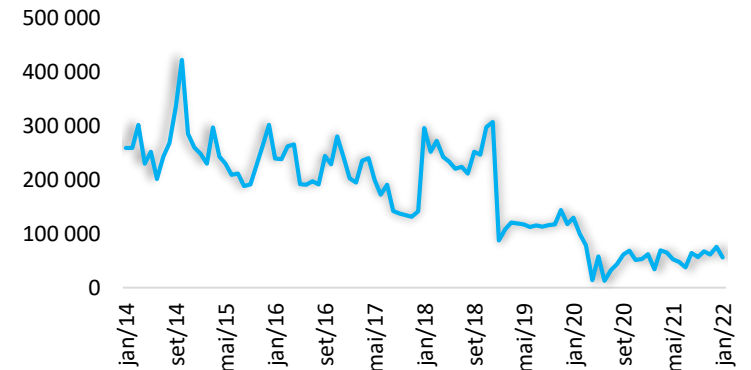
Movimento	Jan.2021	Jan.2022	TVH
Passageiro	38,351	148,709	+287.8% ▲



Fonte: ACC.



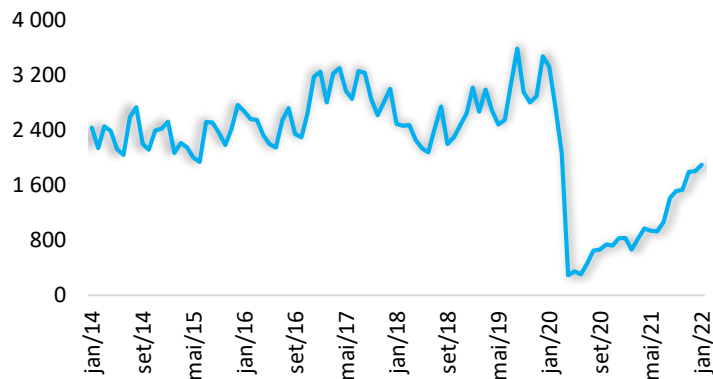
Movimento	Jan.2021	Jan.2022	TVH
Carga	61,971	56,424	-9,0% ▼



Fonte: ACC.



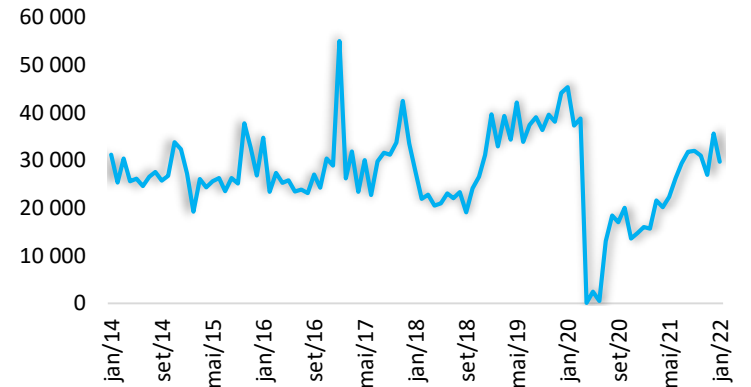
Movimento	Jan.2021	Jan.2022	TVH
Aeronave	831	1,897	128,3% ▲



Fonte: ACC.



Movimento	Jan.2021	Jan.2022	TVH
Correios	15,985	29,700	85.8% ▲

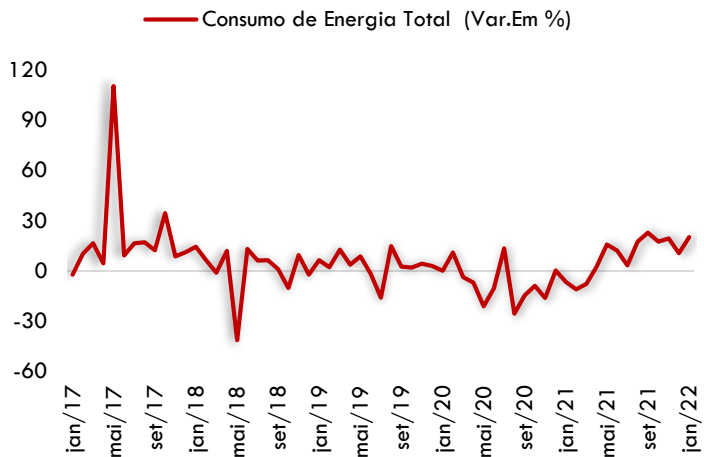


Fonte: ACC.



De acordo com os dados da Electra, o consumo de energia elétrica em janeiro aumentou 11,4%, em termos homólogo, sendo mais intenso nos setores do comércio, da indústria, e da agricultura (+19,8%). Este aumento deveu-se sobretudo pelo consumo na ilha do Sal (+7,5 p.p.), na Praia (+1,8 p.p.), em São Vicente (+0,1 p.p.) e nas outras ilhas (+1,9 p.p.). Essa tendência positiva sobretudo na ilha do Sal tem-se verificado desde o mês de setembro de 2021.

	Consumo Total	Jan.2020	Jan.2021	TVH
	Energia	22,105,069	24,618,029	+11.4% ▲



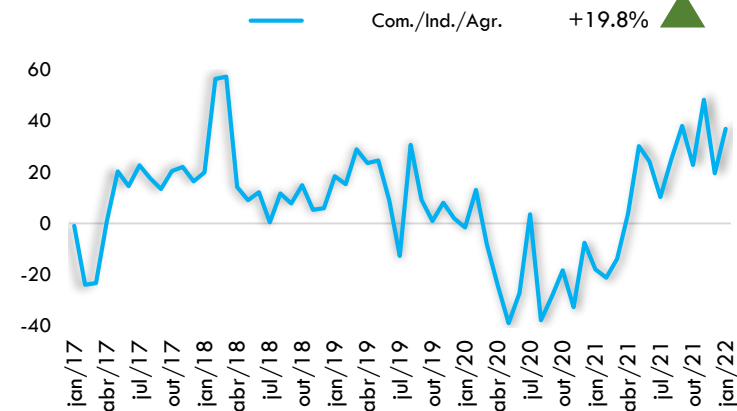
Fonte: Electra.

Contributo para o Crescimento da Inflação (Em p.p.)

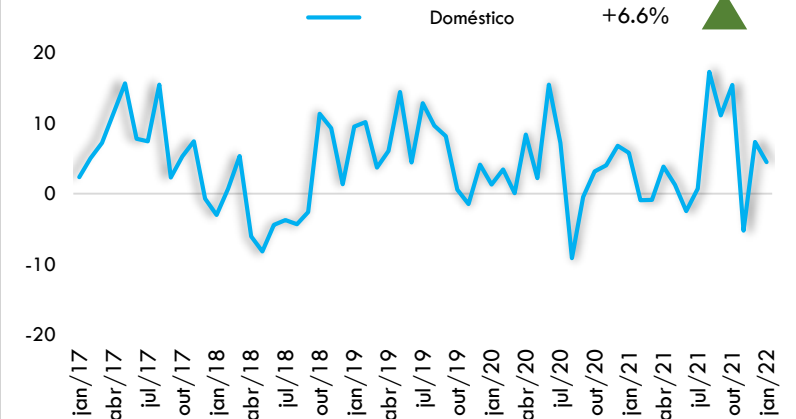
Setores		Delegações	
Estado	-0.2 ▼	Praia	1.8 ▲
Autarquias	0.7 ▲	S. Vicente	0.1 ▲
Inst./Org./Soc.	-0.2 ▼	Sal	7.5 ▲
Com./Ind./Agr.	8.2 ▲	S. Filipe	-0.4 ▼
Doméstico	2.8 ▲	S. Catarina	0.6 ▲
Cons. Próprio	0.0 ▲	Outras	1.9 ▲

Fonte: Electra.

Fonte: Electra.



Fonte: Electra.



Fonte: Electra.



Os dados provisórios do MFFE mostram que o défice global, apurado em janeiro de 2022 foi, de 1.049 milhões de CVE (-0,6% do PIB projetado no OE e 0,2 p.p. acima do valor registado no período homólogo), refletindo o desempenho da execução das receitas totais, despesas totais e ativos não financeiros (ANF) do governo central.

As receitas totais (incluindo venda dos ANF) totalizaram 2.703,5 milhões de CVE, representando um acréscimo de 12,1% face ao período homólogo, derivado do aumento verificado na arrecadação das receitas fiscais (+9,1%), segurança social (+13,3%), donativos (+10,5%) e outras receitas (32,9%).

A performance da atividade económica, no período, contribuiu para a melhoria na arrecadação dos impostos diretos (18,8%), tendo o IR-PS aumentado 22,0% face ao período homólogo. Os impostos indiretos (+7,9%) tiveram um aumento menos expressivo, devido à queda na arrecadação do IVA-DGA (-0,8%), refletindo a queda nas importações de bens não isentos na alfândega. De igual modo os impostos sobre as transações internacionais diminuíram 7,6% reflexo da queda nas importações.

As despesas totais (excluída venda de ANF) em janeiro totalizaram o montante de 3.692 milhões de CVE, registando um aumento de 16,8%, face ao período homólogo. A performance das despesas, deve-se ao aumento registado em quase todas as rubricas, com destaque sobretudo para o aumento verificado na aquisição de bens e serviços, subsídios, despesas com pessoal e benefícios sociais.

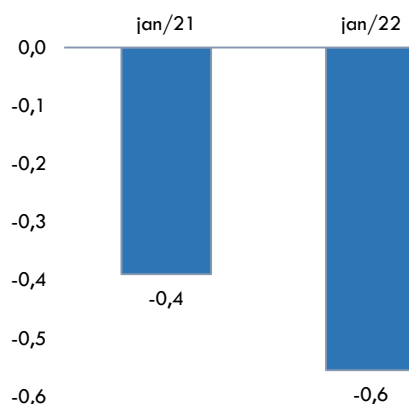
O stock da dívida pública (excluído TCMF) atingiu 281.884,5 milhões de CVE (149,2% do PIB), dos quais 199.337,7 milhões de CVE (105,5% do PIB) representa a componente externa.

Síntese dos Principais Indicadores Orçamentais

	Em milhões de CVE			Em % do PIB		VH (p.p.)
	jan/21	jan/22	VH (%)	jan/21	jan/22	
Receitas Totais	2,411	2,703	12.1	1.4	1.4	0.1
Receitas Fiscais	2,080	2,270	9.1	1.2	1.2	0.0
Outras Receitas	331	433	30.8	0.2	0.2	0.0
Despesas Totais	3,160	3,692	16.8	1.8	2.0	0.2
Ativos não Financeiros	-53	61	-215.2	0.0	0.0	0.1
Saldo Global	-696	-1,049	50.8	-0.4	-0.6	-0.2
Dívida Pública	257,803	281,885	9.3	144.4	149.2	4.8
Dívida Interna	73,567	82,547	12.2	41.2	43.7	2.5
Dívida Externa	184,236	199,338	8.2	103.2	105.5	2.3

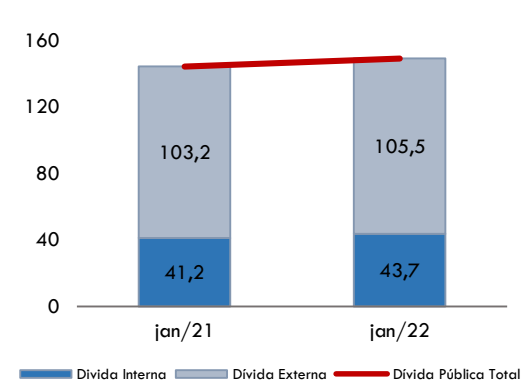
Fonte: MF.

Défice Público (% do PIB)



Fonte: MF.

Dívida Pública (% do PIB)

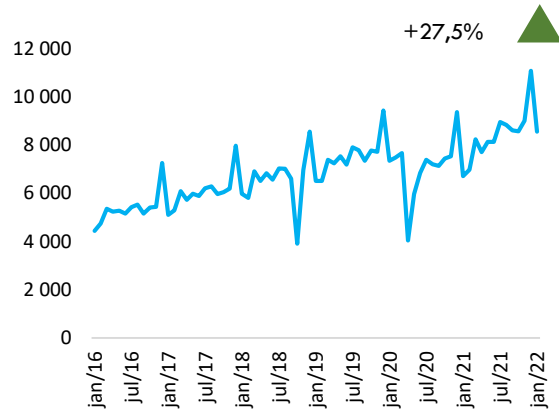


Fonte: MF.



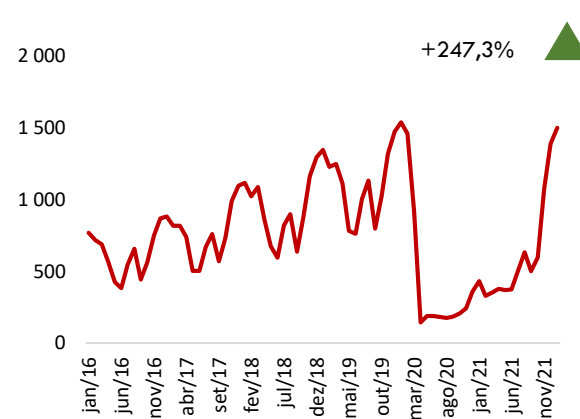
Os dados fornecidos pelo BCV, mostram que, em janeiro de 2022, foram movimentadas 10.071,8 milhões de CVE (+40,8%) nas redes vinte4, tendo forte aumento nas movimentações com cartão internacional (+247,3%) e nacional (+27,5%). De realçar que a movimentação de fundos com cartão internacional que representou 14,9% do total, tem recuperado substancialmente desde novembro com maior retoma do turismo.

Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinte4 Cartão Nacional (Em Valor)



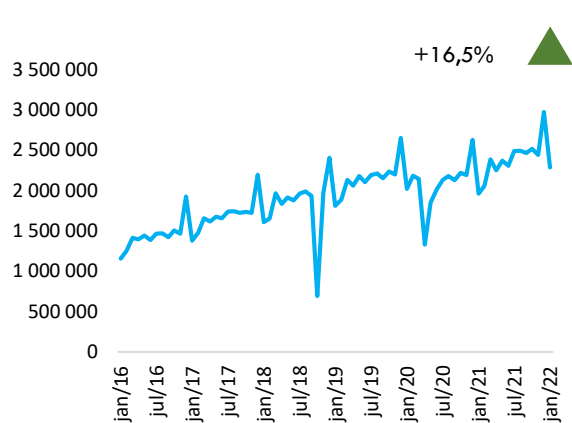
Fonte: BCV.

Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinte4 Cartão Internacional (Em Valor)



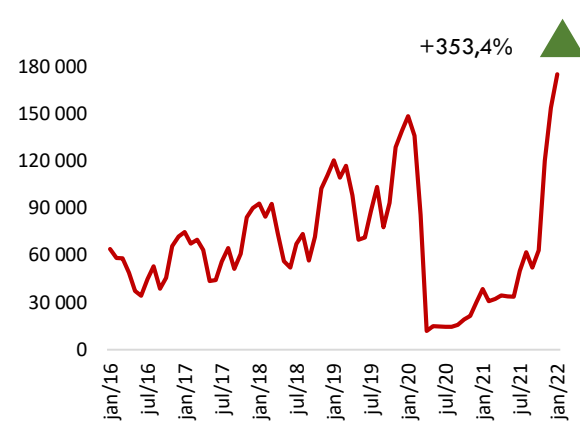
Fonte: BCV.

Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinte4 Cartão Nacional (Em Quantidade)



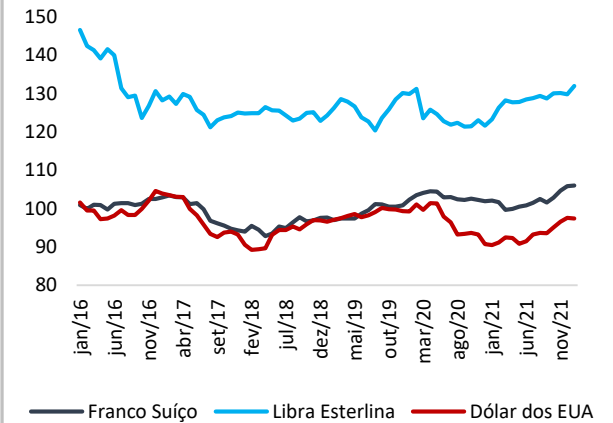
Fonte: BCV.

Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinte4 Cartão Internacional (Em Quantidade)



Fonte: BCV.

Evolução da Taxa de Câmbio (Valor Médio)



Fonte: BCV.

O escudo cabo-verdiano em termos homólogos desvalorizou-se em relação as principais moedas, exceto para o caso do Yen e a Coroa Sueca. Para o caso do dólar americano e a libra esterlina em que temos importantes fluxos de remessas e de turismo, registou-se uma desvalorização em cerca de 7,6% e 7,0 respetivamente.